

Encalhe de televisores chega a 1 milhão

A indústria de televisores virou o ano com um encalhe de quase 1 milhão de aparelhos. Os fabricantes esperavam vender 9,2 milhões de unidades em 1996, mas venderam 8,5 milhões. A sobra, espalhada entre o comércio e a indústria, está freando as encomendas do produto neste mês.

"É cedo para dizer como está o mercado", diz o diretor da CCE, Kendy Carvalho. Ele diz que não é o seu caso, mas confirma que algumas empresas superdimensionaram o mercado. A CCE espera ampliar em 5% as vendas neste trimestre, na comparação com igual período do ano passado.

Depois de crescer cerca de 40% no ano passado, os fabricantes de televisores admitem que vai ser impossível repetir este desempe-

nho este ano. A perspectiva de crescimento oscila entre 5% e 10%. Para este primeiro trimestre, os empresários prevêem vendas menores. "A coisa ainda não engrenou", afirma um fabricante.

Para se livrar do encalhe, há fabricantes que desde de janeiro decidiram ampliar de 180 para 210 dias os prazos de pagamento para o varejo, com taxas de 2% ao mês.

Segundo especialistas do mercado, em breve o comércio deve entender ainda mais ao consumidor as promoções de prazos de pagamento para repassar os benefícios recebidos da indústria. Em posição mais vantajosa do que a indústria, existem lojas que já estão exigindo dos fabricantes uma verba de publicidade maior para fazer as promoções. (M.C.)